

ECHO DAS DAMAS

ORGÃO DOS INTERESSES DA MULHER, CRITICO, RECREATIVO, SCIENTIFICO E LITTERARIO

ASSIGNATURAS

ORTEG & NICHOLSON

Por um anno..... 8\$000
" seis meses..... 5\$000

PROPRIEDADE DE

AMELIA CAROLINA DA SILVA

ASSIGNATURAS

PROVINCIAIS

Por um anno..... 12\$000
" seis meses..... 7\$000

Collaborado pelas mais abalizadas escriptoras brasileiras e portuguezas

Os annunciados dos senhores assignantes serão inseridos gratuitamente. — Toda a correspondencia e a importancia das assignaturas devem ser remetidas para o escriptorio da Redacção — Rua da Ajuda n. 70, Imprensa Industrial

A Imprensa Brasileira

Foi-nos offerecido o 1.º numero da *Nebulosa*, jornal instructivo e noticioso, esse interessante periodico propõe-se a derramar sobre o povo a instrucção; é sempre perigosa a luta entre a ignorancia e o saber; a falta da instrucção ao povo faz nascer a idéa da aristocracia, essa palavra envenenada que escarnece e insulta o proprio Deus!...

Nos cemiterios aonde a vingança e a cubiga não ergue um braço de punhal armado, ali mesmo predomina a aristocracia, erguendo immensas mausoléus como escarrando e cuspiendo nas covas ruzas! o aristocratico tem medo de sujar a luva de pellica na mão callosa do homem do trabalho! o tinar dos copos das mesas das orgias aristocraticas, confundem-se com um gemido agonizante do desgraçado no leito da miseria, até o ar de seus salões envenenam as donzelas inexperientes!

Derramai, pois, a instrucção sobre a mocidade para que esta idéa não germine a sociedade brasileira;

FOLHETIM DO ECHO DAS DAMAS

BIOGRAPHIA

DA EUN.ª SR.ª

D. Maria Augusta Generosa Estrella

Aos doze annos a menina Estrella deixava sua patria, o lugar onde nascera e até então se creara, a companhia das collegias suas companheiras e suas unicas amigas, e atravessava pela immensidade do oceano, que tanto falla á alma, do velho continente ao continente novo.

E' de suppor—quem sabe, quantas revoluções não se passam em um corobro, ainda mesmo de criança? —é de suppor que durante as longas noites da viagem não curta, quando acima de sua cabeça ao vis a meuzina o céu reclinado de estrelas e um redor de si o vasto mar, conhecesse lá consigo que o mundo não se encerrava nas paredes de um collegio, que a humanidade não se limitava a suas mestras e suas condiscipulas, e que então sonhava desde já para si um destino bastante immenso para caber na amplitude que seus olhos admiravam. Chegada a Lisboa, como já dissemos, a familia Estrella recebeu nas melhores attentões do conselheiro Mendonça, hoje barão de Moudouça, e então presidente da camara municipal.

Quer nos passeios que davam o Sr. Estrella e sua filha dentro da capital, quer nas digressões que faziam nos sitios pittorescos mais distantes, á Cintra, á Mafra, e outras, eram sempre acompanhados pelo Sr. barão de Mendonça, e por duas senhoras da familia de S. Ex.ª, uma tia e uma prima.

Nada soffoca tanto o espirito das crianças como a vida das cidades, nada lhes dilata tanto o coração como o aspecto do campo.

Nesta atmosphera pura e vivificante, não osso pulmões apenas que respiram um ar mais nutridor, não também os olhos e os ouvidos que recebem sensações novas e mais agradáveis.

Agradecemos, pois, esta mimosa offerta igualmente nos redactores dos: «Regenerador», «O Petiz Jornal», «Gazeta de Lorenas», «Progressista», «O Paulista», «Sapucaense», «Gazeta do Campos», «Monitor Campista», «Revista Musical», «Resendense», «Arauto de Mirras», «Aurora Barramansense», «Itatyaia», «Independente», «Imprensa Itusina», «Gazeta Rio Clarensa», «Violota», «Baependyano Artista», «Gazeta da Victoria», «A Luz», «Mossico Ouro Pretano», «Echo Bananalense», «Ensaio Litterario», «Progresso do Petizy» e «Dezenove» de Dezembro, a offerta que nos fez enviando a troca com o nosso humilde periodico.

A REDACÇÃO.

Grande idéa

A nossa santa cansa parece querer progredir ainda em uma das ultimas sessões da Camara dos Srs. Deputados—*—* os vultos eminens tentam hastear o estandarte da instrucção nos vastos campos da sci-

E os olhos são o sentido por excellencia da arte; e são os ouvidos o sentido por excellencia educador. O artista contempla, e o pensador observa e escuta.

A vida pacifica do campo, a que não faltam o movimento e a graça; aquellas payagens formosas que se perdem em horizontes longinquos e que mudam de aspecto conforme mudamos de posição, ou fechamos mais ou menos os olhos; o ribeiro que se desliza com suave murmúrio, o vento que estremece por entre as folhas das arvores, e que agita as hastes flores, que nos parecem estar dizendo adeus; as flores matizadas de cores diversas que formam ao capricho do acaso as combinações mais surpreendentes; a brisa perfumada que nos acaricia o rosto e nos desmancha o cabelo; a alegria buacha e leal dos campestres que tem sempre a receber-nos um bom sorriso e uma boa palavra, tão satisfaitos de nos verem admirar seus thesauros; todas estas dons ineffaveis da bondosa natureza que as mulheres muitas vezes no ardor de suas paixões e na inquietude de seus interesses nem vem sequer, attrahem as crianças, como a rosa attrahê a borboleta.

E si no meio do campo estão ao pé da criança senhores amáveis e homens instruidos: que sabem admirar aquellas bellezas e comprehendel-as, que fallam da poesia que encerram e do ensino que dão fíci certo de que aquelle passeio não será perdido para o espirito da criança, não passará sem influencia em sua educação.

..

No vapor *Maria Pia* seguiram para a Madeira o Sr. Estrella e sua filha. Depois de alguns dias dedicados a passeios, entrou a menina como interna do collegio de mais nomeada da cidade do Funchal, a collegio de Villa-Real, onde devia demorar-se o tempo de que precisava seu pai para ir a diversos lugares da Europa fazer sortimentos para a sua casa de negocio no Rio de Janeiro e ver a exposição,

cia esses vultos são: os Exms. Srs. Martin Francisco e Leocício de Carvalho, o intelligente e patriótico Ministro do Imperio, para que seja aberta uma academia scientifica ao sexo feminino.

Por falta deespaço não damos minuciosas noticias sobre este importante assumpto o que faremos no numero proximo.

Opinião da «Gazeta Rio-Clarensa» sobre o apparecimento do «Echo das Damas»

A Exma. Sra. D. Amelia Carolina da Silva, no dia 18 do corrente encetou na corte, a publicação de um bem elaborado jornal com o titulo que serve de epigraphe a este artigo, dedicado aos interesses de seu sexo, sendo o mesmo jornal critico, recreativo, scientifico, litterario e noticioso.

Um dos primeiros numeros, remetido á redacção da «Gazeta Rio-Grandense», e que obsequiosamente nos foi offerecido, mostra que é um trabalho com todo o esmero.

universal de Vienna de Austria. Teve lugar a entrada do collegio no dia 27 de Junho, no mesmo dia em que seu pai embarcava para Inglaterra.

Foi, já o dissemos, no dia em que o Sr. Generoso Estrella devia embarcar que levou sua filha ao collegio de Villa-Real.

A directora daquelle estabelecimento de educação, grave e bondosa senhora, em quem os sessenta annos de idade que contava tinham desenvolvido o amor instinctivo que a mulher sente pelas crianças, esperava já prazenteira sua nova discipula.

Mas antes o Sr. Generoso Estrella tinha-se entendido com aquella senhora, a quem recommendara o maior desvelo por sua querida filha, prometendo-lhe na volta patentear-lhe todo o seu reconhecimento.

Foi o effeito das salicitas recommendações do pai generoso, ou o influxo da felicidade providencial que acompanhava os passos da filha?... o certo é que o collegio todo estava em festa para receber aquella que já tratavam por Estrella Brasileira.

Estava ornado o edificio, desde a porta da rua até a capella, e desta até os salões, de folhas odoríferas e de arcos de cheirosas flores; em numero de cem ou mais ou menos formavam-se alas as jovens collegistas, todas vestidas de branco, com faldas de seda azul, segurando arcos de flores sob os quaes devia passar a recém-vinda.

Foi assim que fez a sua entrada triumphal a heroína desta historia naquella casa, que antes de ser-lhe collegio se lhe apresentava capitullo.

Ao entrar foi recebida pela directora do estabelecimento e pelas mestras, que entre as mais significativas demonstrações de regosijo á dirigiram á capella, enquanto o piano enchia os ares com a musica tão entusiasmadora do hymno brasileiro.

prurido de gastar das mulheres em futilidade, a despeito dos diminutos haveres dos maridos de honra e de vergonha.

Quais vantagens não resistirão do casamento entre dois amantes, que se dediquem á mesma profissão.

Imaginae marido e mulher exercendo a medicina; o marido tratando dos homens e a mulher das moças e das crianças; quanto não ganhariam em sciencia, experiencia, comunicando-se, intima e cordialmente, seus estudos e suas observações?

Em vosso egoismo voz dizeis que, basta á mulher saber curar as erysipelas e os rheumatismos creados pela gula e pela incontinencia no corpo dos maridos; pois bem com certeza a mulher, instruida na medicina, será melhor enfermeira; saberá melhor curar, e principalmente, prevenir as molestias consequentes a uma vida brutal e desregrada; não arruinará a saúde dos filhinhos dando-lhes gulodices insalubres; não atrofiará os corpos das filhas, comprimindo-os entre vergas de aço para satisfazer aos caprichos de modas estupidas.

Abri as portas das academias de medicina, franca e generosamente, a todas as mulheres de talento e de boa vontade.

A mulher foi creada medica dos corpos e das almas. São ellas as consoladoras por excellencia; tem phrazes singelas, mas eloquentissimas, que sabem só as mães e as irmãs.

Sabeis por que a sagaz theocracia organison esse immenso exercito de irmãs da caridade?

E' por que ella aprendeu, antes de vós, que a mulher tem muito mais aptidão do que o homem para a medicina.

Educae a mulher para anjos de caridade e não para odaliscas e bacchantes; aproveitae os immensos thesouros de paciencia, de caridade e de devoção, que o bom Deus encerrou em seu coração, se quereis ter esposas verdadeiramente boas e uteis; milles sabiamente extremas; anhoalas, em uma só palavra, melhorar a sorte de toda a humanidade nos seculos futuros.

NOTICIARIO

Duas doutoras.—Entre os estudantes que receberam o anno passado cartas de bacharel em letras, na universidade de Aix, figuram mademoiselle Edvige d'Orzesko, russa, e mademoiselle Delagyas, natural de Marselha.

Au Ton Parisiense.—E' este o titulo de um bem montado estabelecimento de fazendas e modas—situado á rua Sete de Setembro n. 38, do qual é proprietario o Sr. Lourenço Costa, no qual se encontra sempre um lindo sortimento de fazendas de seda, de lã e linho, enxovais para casamento e batizados, flores, plumas, modas e perfumarias, fazendas para luto e um grande sortimento de bordados.

Muito recommendamos as nossas leitoras este estabelecimento não só pelo apurado gosto de suas fazendas, como pelos preços razoaveis que vende todo e qualquer genero pertencente a este ramo de negocio.

Modista e costureira.—Muito recommendamos as nossas leitoras a importante e bem montada officina de costuras dirigida por M.^a Costa, situada á rua Sete de Setembro n. 38, que pelo gosto e elegancia com que costuma servir ás suas freguezas é digna de preferencia.

Faz plissés a 80 réis o metro.

Echo das Damas.—Com esta epigrapha começou a publicar-se na corte um jornal destinado a defender os interesses da mulher. E' sua proprietaria

a Exma. Sra. D. Amelia Carolina da Silva, que abre a folha do primeiro numero com um bem elaborado artigo sobre a instrucção feminina.

Na secção competente damos a estampa um artigo de um dos collaboradores da nossa folha, que fazemos nosso, a respeito do apparecimento do «Echo das Damas».

Agradecemos a reuessa do primeiro numero, que retribuirmos com o nosso jornal. (Da Gazeta Rio Clarence).

Inscrição mysteriosa.—No seculo passado, nos arrabaldes de Madrid, appareceu gravada n'uma pedra a seguinte inscrição:

AQ
UIEOC
AMIN
HODO
SBUR
RO
S

Parecia indifferente a todo o mundo. Uma multidão immensa rodeava aquella pedra e contemplava-a com avidez, mas sem poder traduzir os caracteres mysteriosos: quando um vinjante que passava exclamou: «Achei a traducção!» Todos se calaram, applicaram o ouvido, e elle leu, deixando escapar uma risada:

—Aqui é o CAMINHO DOS BURROS. Adeus meus senhores, eis-vos na estrada.

Ninguém, de facto, tinha percebido que aquellas letras formavam com effeito esta singular ironia, gravada, sem duvida, por algum espirituoso de bom gosto.

ANEDOTAS

Caminhava um italiano montado em um cavallo, á cada passo, embicava; e o cavalleiro dizia: o diabo te levanta. Reprehendia-o o seu companheiro, e fazendo-lhe ver que melhor seria dizer: Deus te levanta, E o italiano respondeu: Não, senhor, porque não quero que o meu cavallo caia de todo; pois ao nome de Deus tudo ajoelha.

Annica. — Sabes, mamã, o que eu faço á noite quando não posso dormir?

— O que é que fazes?

— Conto até cem.

— Mas, filha, tu ainda não sabes contar mais do dez.

— Isto pouco importa, mamã, pois adormeco sempre antes de contar até quatro.

Certo individuo entrou em uma casa de pasto, e pediu o que mais lhe appetecia.

Eudo era de má qualidade, mal feito e ainda mais mal servido.

Come sem dar palavra, e no fim, depois de ter pago, manda chamar o dono do estabelecimento.

— Meu amigo, lhe disse elle, quer dar-me um abraço?

— Sim, abraça-me, porque é a ultima vez que me vê.

Chorava uma viuva amargamente a morte de seu marido; parecia nada haver que podesse dar-lhe alivio; uma creada, com ar de compadecida lhe diz:

Cautella, minha sedhora, porque, ainda que Deus chamou a si meu amo, se a minha senhora resistir á sua vontade, talvez que, para a castigar, lhe o restitua.

Nem mais uma lagrima, nem mais um suspiro. Tão sincera era a dor da afflicta viuva!!!

POESIAS

Devaneio

Meu Deus! do libertino no negro protocolo
Meu nome escrevi com o proprio sangue
Loeura, embriaguez!
Quando pensei, e quiz rasgar as folhas
Era tarde nos negros bachanaes
Perdime de uma vez.

Na febre dilirante da loucura
Falçoes cantos, de amor das mesmalinas!
Fingidas enganozas,
Vinhão adormecer, minha energia
Embotando-me o gosto do que é bello,
Com gallas mentirosas.

No cranio borbulhavam pensamentos!
Sublimas de luz de creança e fé
Que eu vi emmurcheceer,
Aos pestelentos beijos das perdidas!
Sentia da morte o halito gelado
Tive medo de morrer.

Se essas frias estaturas são mulheres
Succetives de amor de sentimento
Mentia a natureza!
Dando forma ao pecado! ao vicio negro
E ao regido granito animação
Sedutora belleza.

Mas ah! tu não mentistes oh! natureza!
Fui que me enganei nos desvarios
Nos estos da paixão
Confundia a mulher perdida impura!
Com este angos de Deus que é mãe esposa
Que é toda natureza.

Sinto o cranio senhor despedaçar-me!
Na luta da materia com o espirito!
E' de balde luto em vão
Eh! atração do humano magnetico
E Deus chamando a alma ao infinito
Senhor meu Deus perdoe!...

A. CASTRO BRAYO.

INDICADOR

MODISTAS E COSTUREIRAS

Mme. Victorine. — Rua dos Ourives n. 9.
Mme. Leontine Boulich. — Rua da Quitanda n. 37 sobrado.
Mme. Adeline. — Officina particular, rua dos Ourives.
Mme. Anna. — Rua da Assembléa n. 23.
Mme. Wellecamp. — Rua do Ouvidor.
Mme. Hervieu. — Rua de Gonçalves Dias n. 72.
Leontine Roos. — Rua dos Ourives n. 21.

COLLEGIOS DE MENINAS

Collegio Emulação da Juventude. — Dirigido por D. Maria Fortunata de Almeida Bastos, rua de Olinda n. 20.
Collegio de N. S. das Nereides. — Rua d'Ajuda n. 99.
Collegio de Santa Margariida. — Dirigido por D. Margarida Fortunata de Almeida, rua do Principe dos Cajueiros n. 128.
Collegio Gros. — Dirigido por M.^{me} Gros, rua dos Ourives. n. 45.
Collegio Santa Candida. — Dirigido por D. Belmira Amelia da Silva, rua do General Caldwell n. 106.
Collegio Rouanet. — Dirigido por M.^{me} Rouanet, rua dos Arcos n. 53.

Collegio Gestin. — Rua do Principe do Cattete n. 32.

Collegio de Mme. Anna Costagner Ribeiro. — Rua das Laranjeiras n. 58.

EXPECIALIDADES DE ROUPAS FEITAS

Aux Dames Elegantes. — Rua do Theatro n. 1.

Au Monde Elegante. — Rua do Ouvidor n. 69.

LOJAS DE FAZENDAS

Casa do Ayrosa. — Rua do Carmo n. 22.

Gidade de Veneza. — Largo do S. Francisco n. 8 A.

Novo Londres. — Largo da Sé n. 1.

TRANÇAS DE CABELO

Tranças Vencedoras. — Rua dos Ourives n. 4.

Princesa Imperial. — Rua de Gonçalves Dias n. 26.

Mme. Anna. — Rua da Assembléa n. 23.

DENTISTAS

Dr. Cardoso. — Rua dos Ourives n. 55.

Monteiro de Noronha. — Rua do Theatro n. 31.

Dr. André J. Inglis. — Rua do Ouvidor n. 48.

Dr. Napoleão Jordão. — Rua da Constituição n. 12.

Dr. Borges Diniz. — Rua dos Ourives n. 68.

ANNUNCIOS

Fazendas e Modas

CASA DO AYRES

18

RUA DO CARMO

Succesores de Ernesto

N'esta bem conhecida e acreditada casa encontra-se o mais lindo e mais bello sortimento de fazendas de todas as qualidades por preços batatissimos.

AYRES TEIXEIRA & C.

Maria Driebacher

PARTEIRA

chamados a qualquer hora.

107 Rua do General Camara 107

Mme. Justina Hollingier

Parteira

Recebe pensionista e vai a chamados

a qualquer hora

63 Praça do General Ozorio, 63

(antigo Largo do Copim)

Januaria Machado dos Anjos

MODISTA COSTUREIRA

Aprompta enxovaes para casamentos e baptisados, vestidos para bulles e tambem para luto

Tudo com perfeição, brevidade e por signino puz recebe todos os

modas

FAZ PLISSE POR MACHINA

27 Rua 7 de Setembro 27

1.º ANDAR

PARTEIRA DUROCHER

RESIDENCIA

97 Rua do General Gamara 97

Consultas das 10 horas da manhã em diante, recebe chamados.

PHOTOGRAPHIA

DO

LOPES

93 Rua do Hospicio 93

103

RUA DO HOSPICIO

Augusto Narciso d'Ameida

Grande Estabelecimento de Fazendas e Modas

Completo sortimento de fazendas brancas, lingerie e enxovaes para casamentos e baptisados a preços baratissimos

O ANTIGO E ACREDITADO

CIRURGIÃO DENTISTA

DR. JOÃO BORGES DODDGE

COM GABINETE A

68 RUA DOS OURIVES 68

Esquina da do Ouvidor

fez uma grande redução nos preços de seus trabalhos, e além de sua longa pratica de 16 annos de exercicio de sua profissão e de diversas medalhas com que tem sido laureado em exposições nacionaes e estrangeiras, pela perfeição de suas dentaduras, obturações, etc., offerece aos seus clientes a seguinte garantia:

Garanto ser de primeira qualidade o material empregado nos meus trabalhos e a perfeição e solidez iguaes aos melhores que se fazem nesta Corte; o cliente, que não ficar satisfeito, tem o direito de regeitar o trabalho e exigir o importe.

Eis aqui um resumo da nova tabella de preços que só terá vigor no corrente mez: dentaduras de 2 a 9 dentes, a 3\$ cada dente; ditas de 10 a 14 dentes a 50\$ cada uma; obturações a ouro, de 5\$ a 30\$ cada cavidade; ditas a esmalte Rock Cement, platin, etc., 2\$ a 5\$, todas os dias uteis das 8 da manhã ás 6 da tarde.

ARTEUR NAPOLEÃO & MIGUEL

89 Rua do Ouvidor 89

GRANDE DEPOSITO

DE

PIANOS E MUSICAS

SOARES SOTTO MAIOR & C.

MODAS, NOVIDADES, ARMAZENINHOS, FARRAS E ROUPAS FEITAS

22 Travessa de S. Francisco de Paula 22

Casas em Campinas e Mogy-mirim

PHOTOGRAPHIA

LOPES CARDOSO

37 Rua dos Ourives 37

Este novo estabelecimento, cujos trabalhos têm sido recebidos com geral agrado e lhe tem, em pouco tempo, grangeado um credito a que não é facil atingir, garante aos seus freguezes a maior perfeição em seus retratos, entregando-os somente a perfeito contento das pessoas retratadas. Trabalha todos os dias uteis e de guarda, com bom ou mau tempo.

PREÇO MUITO COMMODO

RETRATOS

102 RUA DO HOSPICIO 102

SANTOS MOREIRA

Tendo reformado o seu estabelecimento tem a honra de participar a seus freguezes que a sua casa acha-se em condições de competir com as primeiras deste genero, apesar da modicidade dos preços garante a perfeição de seu trabalho.

Retratos em cartão de visita, dúzia.....	38000
Idem imitação de porcelana.....	58000
Idem Imperinas.....	108000

Encarrega-se de fazer retratos a oleo e creyão e de fazer qualquer trabalho fóra de casa por preços resumidos.

Neiguenzes da la e seda fazenda moderna de carões e outros tecidos novos ninguem pode competir com a bem conhecida e acreditada casa do

AYROSA

É 22

22—RUA DO CARMO—22

Preço de cada metro 18000

É DE GRAÇA

COLLEGIO DE GESLIN

PARA MENINAS

Fundado em 1837, pela Baronesa de Gestin

Dirigido por

MME. JULIA DE GESLIN

32 RUA DO PRINCIPE DO CATETE 32

Rebortara de aulas no dia 15 do corrente

IMPRESSA INDUSTRIAL—RUA D'AJUDA N. 75